

PACIENTES PSIQUIÁTRICOS E RESPONSABILIDADE CRIMINAL: revisão de literatura

Ana Carolina Silva Vieira; Rêmuldo Ferreira Machado Júnior; Lorena de Barros Sousa; João Victor ferreira Bersácula; Aline Sanches Oliveira

Objetivos

Realizar uma revisão da literatura comparativa entre países sobre a responsabilidade penal de pacientes com transtorno mental, o processo legal e a aplicação das penas.

Metodologia

Busca nas bases Web of science, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed dos artigos publicados entre 2020 e 2024 com os termos “Criminal liability”, “Legal psychiatry” e “Mental disorders”, incluídos estudos em português e inglês relativos ao escopo do trabalho e excluídos os artigos repetidos entre as bases.

Resultados

A influência dos transtornos mentais na responsabilização das infrações é considerada nos julgamentos em muitos países. Na Suécia, a culpa é atenuada, nos EUA pode haver transferência forçada para instituição psiquiátrica. Idosos turcos com doenças mentais têm penas reduzidas ou anuladas, já na Tunísia, o sistema é binário, com total ou nenhuma responsabilização. É complexo definir o quanto a doença mental influenciou no momento do crime, gerando a sensação de que os psiquiatras têm responsabilidade legal para decidir a culpados réus,

mas eles apenas fornecem avaliações que podem ou não ser aceitas pelo tribunal. O uso da defesa da insanidade pode garantir penas mais justas ou até mesmo a isenção da pena e a submissão desses indivíduos a tratamento compulsório, mas enfrenta preconceitos sociais.

Conclusão

A defesa da insanidade é um direito legal que garante justiça para pessoas com transtornos mentais, mas o estigma sobre tais doenças deve ser mudado para garantir tal preceito.

Palavras-chave: Responsabilidade penal; Psiquiatria legal; Transtornos mentais.

Referências bibliográficas

Hallett N. To what extent should expert psychiatric witnesses comment on criminal culpability?. *Med Sci Law.* 2020;60(1):67-74. doi:10.1177/0025802419872844 Malatesti L, Jurjako M, Meynen G. The insanity defence without mental illness? Some considerations. *Int J Law Psychiatry.* 2020;71:101571. doi:10.1016/j.jlpp.2020.101571 Omri S, Smaoui N, Feki R, et al. Criminal liability and epilepsy: a case report of a postictal attempted homicide from Tunisia. *Int J Psychiatry Med.* 2023;58(4):411-419. doi:10.1177/00912174231163215 Tasdemir Taşdemir I, Boylu ME, Dogan Doğan M, Ozcanlı Özcanlı T, Karacetin Gül Karacetin G. Forensic psychiatric and criminal dimensions of juvenile homicide/attempted homicide cases in Turkey. *J Forensic Leg Med.* 2024;102:102650. doi:10.1016/j.jflm.2024.102650